

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO



Director: Baptista Junior

Sociedade Anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 6 DE JULHO DE 1910 — RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL.

NUM. 27

As festas pela paz

Não passou totalmente despercebida nesta capital a assignatura do tratado de Paz, fastoso acontecimento que assignala a terminação da maior guerra que tem assolado o mundo.

A ardorosa mocidade acadêmica, sempre prompta a despertar o entusiasmo popular, resolveu levar a effeito uma passeata em regosio pela assignatura do tratado da Paz e o exmo. sr. dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, scientificou a commissão directora que o Governo do Estado "desejava" se associar aos festejos promovidos pela brios mocidade.

Tudo acordado nesse sentido o Governo do Estado dirigiu convites à associação commercial, ao dr. Montauray, intendente municipal e deteraiu a brigada militar e ao functionalismo estadual o seu comparecimento à passeata, tendo tambem mandado encerrar o expediente das repartições publicas estaduais às 14 horas.

Por seu turno a commissão promotora convidou os tiros locais e diversas associações sportivas a se incorporarem à manifestação e no dia 1.º, às 19 horas era organizado na praça da Alameda, do lado da estatua Rio Branco, a passeata civica em regosio à assignatura da paz.

O prestito que era bem extenso compunha-se da mocidade academica, que levava desfraldadas as bandeiras nacional e as das nações aliadas, bem como os estandartes da Faculdade de Medicina e da de Direito, dos alumnos do Collegio Militar, dos gymnasios que têm batalhões organizados, de officinas e praças do exercito e da Brigada Militar; de muitas sociedades, com os respectivos estandartes, dos Tiros ns. 4 e 318 e de grande quantidade de povo e diversas bandas de musica.

Depois de organizado desfilou o prestito em imponente passeata civica pela Praça d'Alameda, ruas dos Andradas, dr. Flores, praças Conde de Porto Alegre, rua Duque de Caxias, estacando deante do palacio presidencial.

Ahi se encontrava o exmo. sr. presidente do Estado, dr. Borges de Medeiros, ladoado de seus secretarios, do dr. Protasio Alves, vice-presidente do Estado, intendente municipal e chefe de policia.

Ahi chegados o academico de direito Alceu Barbedo em patriótico discurso saudou o presidente do Estado.

S. exa. respondeu, agradeceu do effusivamente as homenagens e as saudações entusiasticas que a grande massa pôlaho lhe ia levar no instante em que é celebrado o maior acontecimento do seculo, de morando-se em ponderado discurso sobre o papel do Brasil na guerra, a acção brilhante do nosso embaixador dr. Epitacio Pessoa em Versailles, terminando por fazer votos para que

a sua creação seja a suprema garantia da fraternidade universal, sendo as suas ultimas palavras cobertas por salvas de palmas e ruidosas acclamações. Em seguida, depois de enloado pelo povo o hymno nacional, continuou o desfile do prestito sempre debalzo do maior entusiasmo, sendo entoados no percurso pelos manifestantes o hymno nacional e canções patrioticas.

Do povo estacou o cortejo civico em frente ao quartel general do commando da região militar onde, apoz incessantes acclamações ao exercito, à marinha e do ter sido cantado o hymno nacional, o academico de direito Iliberé Moura, pronunciou vibrante discurso de saudação ao general Idefonso Pires de Moraes Castro, commandante da 7.ª Região Militar.

Acclamações entusiasticas cobriam as ultimas palavras do orador, tendo em seguida o dr. Jacintho Barbosa, auditor de guerra, de uma das saccaças do Quartel General, agradeceu essa saudação em nome do general Idefonso, que estava ligeiramente enfermo. O bellissimo discurso do dr. Jacintho Barbosa foi entrecortado de applausos da multidão, sendo ao terminar vivamente applaudido.

Novamente poz-se em marcha o extenso prestito que foi saudado a imprensa local.

Ao passar pela rua dos Andradas a imponente passeata civica as familias das janellas recebiam com palmas e vivas os manifestantes, cobrindo-os de flores.

As sirenas dos jornates apitavam e a multidão popular, agitando as bandeiras que empunhavam e soltando incessantes acclamações, davam o nota de vibrante entusiasmo que causou na alma popular a noticia da assignatura da paz.

Depois de percorrer a rua dos Andradas a multidão conturnou novamente a praça Senador Florencio, dispersando-se em consequencia da chuva que cahia.

— Hoje às 15 horas s. excia. o sr. arcebispo d. João Becker celebrará na cathedra solenne Te-Deum, pronunciando por essa occasião oração congratulatoria pela terminação da guerra.

Ainda por s. exa. foi ordenado que durante tres dias as 17 e às 18 horas os sinos das matrizes repicassem festivamente, tendo feito igual determinação as matrizes de fóra da capital e bem assim que celebrem Te-Deum em acção de graças pelo restabelecimento da paz.

— A firma Irmãos Petrelli, proprietaria do Coliseu, promoverá uma festa naquelle theatro em regosio pela paz.

Outras comemorações tambem serão feitas, denotando o alto grau de contentamento que o extraordinario acontecimento produziu na população portolegrense.

— Dissemos no começo que a data da celebração da paz não passou totalmente despercebido porque, attenta a magnitudão do facto, era de esperar a

PORQUE?

(In memoriam)

O' terra fugratal... sãma gravia!...
Allega a morte, sorrinda... mysterio...
Causa primaz da eterna alegria...
Que me corree a alma... O negro cemiterio!...

Porque feroz, safânica maada...
Guardas no seio infecto... delecterio...
A que na vida for minha alegria?...
Que Deus te ponteria um tal Imperio?!

Porque Rasão maldita?... Que razão...
Allega a morte, sorrinda... mesquinha...
Para escondel-a em ti, como um ladrão?!

Rasga o teu seio e dá-m'a!... Ella não tinha...
Dos vermes mercedo a poltridão...
Não é de Deus nem tua!... Era só minha!...

Celestino Silva.

realização de mais lindas festas, como aliás acontecem em outras localidades de nosso proprio Estado.

Ainda ligeiro reparo faremos antes de terminar: e é que muitas comemorações se deve evitar passeatas civicas à noite, porque a deficiência da iluminação de nossa capital prejudica o brilho que taes comemorações devem ostentar.

Será preferível fazel-as do dia à luz profusa do sol.

Medicina para todos

CURATIVOS CASEIROS

Aos nossos consultorios chegam, todos os dias, pessoas feridas e, por via de regra, esses ferimentos vêm envoltos em curativos que são verdadeiros attentados aos precetivos mais comensinhos de hygiene. Ha nesse assumpto, de par com a maior variedade, a maior extravagancia.

Este, por exemplo, tendo recebido uma facada na perna, se apressou em cobrir a ferida com uma larga toalha de bananeira; aquelle, tendo rasgado as carnes no arame torçado de uma cebra, atou logo em cima o primeiro trapo sujo que lhe cahiu nas mãos e ainda mais este outro polvilhou com terra um extenso ferimento do pé! Ilhomem me appareceu um, pobre homem que não vacillou em atulhar com tea de aranha, misturada com assucar, o ferimento produzido no peito por um canivete. Em summa, a estala das substancias empregadas nos curativos caseiros é inmensa e pécca, pela absoluta falta de escrupulo na sua escolha.

Entretanto, uma das cousas que deve ser tratada com especial cuidado é uma dessas feridas.

Esses ferimentos que abrem uma solução de continuidade, golpes de laca, de canivete, excorriações, etc.) merecem sempre, por insignificantes que pareçam, uma grande attenção, pois-são a porta de entrada de infecções que tomam, não raro, caracter muito serio.

Sem levar em conta a cicatrização prolongada e viciosa

que, muitas vezes, esses curativos mal feitos produzem, sem trazer à baila as suppurações que elles peçonham, basta lembrar uma complicação de extrema gravidade a que ficam sujeitas as feridas mal cuidadas: essa complicação, quasi sempre mortal, é o tetano.

Para evitar taes inconvenientes e em face de um ferimento qualquer, a primeira indicação é de o lavar com bastante agua e, sendo possivel, com agua fervida, tocando depois a ferida com tintura de iodo. A desinfectação feita, basta agora que se cubra a ferida com um pouco de gazo asseptica e, na falta desta, com um pedaco de panno branco lavado em agua fervendo.

A tintura de iodo é medicamento que deve existir em todas as casas. Aos meus clientes que, no fim do anno, vão fazer as suas estações do verão, eu aconselho sempre que, ao lado do frasco de oleo de ricino, não se esqueçam de pôr, no tundo da mala, o vidro de tintura de iodo. São dós remedios que se completam, admiravelmente, na falta das desinfectações; um para dentro, outro para fóra.

As feridas, mesmo insignificantes, dão logo, frequentemente, a uma pequena perda de sangue, sem gravidade, até certo ponto de effeitos benéficos porque esse sangue que corre realisa uma relativa limpeza.

Para estancar essa perda, si ella se torna insistente, basta apenas que se aperte um pouco o curativo.

Muitas vezes, porém, e mais communmente nos ferimentos profundos e-tes se completam de hemorragias graves. E' quando foi ferida uma arteria de certo calibre. Então o sangue sae vermelho, ruilante e em jactos.

Essas hemorragias, pela ane mia profunda que originam, põem de chofre em perigo a vida dos feridos.

O melhor meio de as dominar, até a chegada do medico, é comprimir directemente a arteria que sangra, não ao nível da ferida, mas numa região onde o vaso passe superficialmente e repouse sobre um plano osseo. A compressão deve se-

feita as virilhas para as hemorragias da perna e ao nível do coveco axillar (surgem) para as hemorragias do braço. Comprime-se com o dedo ou com uma rolla de volta em algodão e fixada por uma atadura qualquer.

Os ferimentos localisados na face e nas partes descobertas exigem a presença da medico, para a respectiva sutura, etc. E' sempre contraindicado ver a limpeza de um rosto impiedosamente manchaado por uma catríz destrachosa.

Dr. Mario Toffa.

AS DOÇURAS

Fô uma surpresa para mim saber, por intermedio de amigos e de familiares, que a minha chronica de ha quatro dias sobre as senhoas que se entregam a criação de gallinhas, foi, em mais de uma vez, perverosamente interpretada. Não foram poucas as cartas de protesto que recebi, assim como as visitas, em que as visitantes procuravam demonstrar o contrario de uma coisa que eu não disse nem quiz, absolutamente dizer. Neste numero, esteve com os seus horridos oculos e a sua gentilissima filha, a exma. sra. Meneses da Cunha, que insistia em provar-me, com o seu caderno de compras e vendas, as vantagens da avicultura bem praticada e compreendida.

E' digno de ser mencionado, senhor conselheiro, — exclamava — figurando que uma senhora possa viver no Rio, e fazer fortuna com o seu proprio trabalho, sem o menor auxilio do marido. Ahi está, para exemplo, a sua filha, d. Dulce, que vive regularmente da sua operosidade, fazendo dóces para vender ja tendo até comprado um fazendeo com as economias!

— D. Dulce? — perguntei, espantado.

— Sim, senhor! Ella faz dóces para vender na rua, e ganha tres vezes mais do que o marido, que é advogado. Não ha, mesmo, no Rio, quem não lhe conheça os suspiros os sonhos e a haba de moça.

Nesse momento, ouviu-se na visibilidade um barulho de portão que se abre.

— Quer ver, — observou a minha visitante, — quer ver quanto d. Dulce vende de dóces, vá ver a quantidade que está sabido.

Corri à janella, e não vi os dóces de d. Dulce. Vi, apenas, hum automovel que se atafava, um grande volume sobre a almofada. Era o taboleiro — X. X.

Ext.

Henrique de Casas

Bacharel em direito

Aceita causas civis, commerciaes e criminaes em qualquer comarca do Estado.

Escritorio:
LADEIRA N. 54

Qualquer coisa

Qualquer coisa... Leitor naturalmente Deves de qualquer coisa estar cansado,

que amola e irrita o ganto Comece a repetir um só costume:

Para entrar, precisa de seravaria.

Um prato, meigas do melhor sabor, Coma todo e pavor.

Si hoje, quando, depois, a mesa, vá, Comem o jantar.

Em tudo, cuidar, com tino e jeito.

O soneto melhor, o mais perfeito, Diminue de valor e cortado, Só pelo facto de repetição.

Vozes e uma lei da natureza — a beleza

Em cada posição, muda e varia, Atim de breccala.

Mas, para viver, continuamente, Necessita o viver, Um certo sentimento, que não tembo.

Por isso, que faça empolho, Sai sempre a mesma choldra, costmeira

E ao cabo do canceira, E de um trabalho estafado no cabo, Arreio uma completa frioleira.

Que me pôr triste, amargurado e, tanto, Obrigando-me a fazer ponto.

Profusão.

Commuicação

recebida no Grupo de S. Luiz de Gonzaga pela medium Rosalina Teixeira de Vasconcelos.

Porque não se apparellham com influências harnuonicas e são para irem ao encontro de Deus, ali envez de se desviarem d'Elle, por mais que o procure.

Na epocha actual, em que atravessa a humanidade é cego e sardo aquelle que não quer ver nem ouvir, porque as provas da existencia do mundo suprasensível, relacionando-se nos factos da vida material, attestam todos os dias que os homens, ou espiritos na materia, não são tão livres em suas manifestações como se julgam, pois, muitas vezes, sem influencias por alheias forças, julgando que é o seu proprio. Eu que os dirige.

E quando se dá um facto grave no lar do individuo, quando os medicos da terra são incompetentes para debelar os males espirituales porque só se atem à materia e é preciso o concurso de um medium, ha necessidade, para que isto não seja victima da propria caridade, de baixarem das alturas tres e quatro espiritos, afim de controporem a atmosphera benéfica que irradia dos seus Seres, a temperatura má que irradia do doente e daquelles que o cercam.

E isto porque? Porque os

pensamentos ruins e faltos de caridade dos seres desditados de lá são tão venenosos como o mais poderoso toxico da vossa multi- atrazada chimica sem ideia de comparacao com a do Espaco.

O homem na materia, entretanto, pelo seu orgulho e arrogante vaidade, de que o esqueleto da morte é a mais irrisoria negação, não quer acreditar nas verdades do Alto, nem mesmo estudá-las para que a consciencia não o force a evidenciar a vaidade que nellas se contém.

Indifferente assim a tudo, acostuma a mente á preguica, dando occasião a que os perniciosos pensamentos evolados do aura alheio; se lhe infiltrarem no Eú, tornando-se joguete e agente de crimes de toda especie, muito embora julgue ser exclusivamente sua a maneira de agir a seu bel talante.

Dahi nasce a cobicia do alheio, os roubos de toda especie agasalhados pela sociedade ou punidos conforme a repressentação do individuo nellá.

Pergunto: Si o individuo estudasse, si conhecesse os meios de repellir as suggestões de máos companheiros invisíveis — porque neste seculo ninguém se poderá julgar indemne de finimos occultos por saberem que nesta existencia se sanam dividas anteriores, contrahidas em outras encarnações — ou si ao menos tivesse fé e confiança no Alto, podia incidir em faltas graves, comprometendo o seu Eú e o Eú das pessoas da sua familia e das pessoas que se lhe avizinhasssem?

Não, porque não daria elemento a que plantas parasitarias que se crumam as arvores ruins nella aerrassem raizes sugadoras. Deus é uma bondade infinita: e aquelle que tivesse fé em seu poder, seria livre de todas as adversidades todas vez e que o invacasse do intimo d'alma e não com preces despididas do respeito onde só se aprecia o movimento mechanico dos labios repetido indefinidamente as mesmas formulas de oração.

Tenham Deus sempre presente em vossas almas e elle vos ha de inspirar o caminho da direita e não o da esquerda, que vos afasta d'Elle. Aprendeis com as suas influências divinas a reagir as suggestões do mal. Chamae o vosso assistente espirital, o Vosso Filho de Guarda, esse amigo dedicado que não vos adanolda, muito embora as mais das vezes lhe tomeis as costas e vereis com prazer que o espirito do mal se afasta, porque negais elemento as suas imposições.

Procedei assim e tercis o benção divina: porém, nunca deveis dizer — 'Sou actuado', para desculpar faltas commetidas. É uma evasiva sem moral, sem criterio, porque assim como o individuo, é tão cioso de seu livre arbitrio para impedir-se á consideração alheia em factos sem importancia para o seu adiantamento moral, tambem o deve ter e com bastas razões para oppor-se á influencia do seu mau alioico espirital.

Procedei com os fructos da moral, da philosophia e da sociabilidade e sereis dignos de, na outra vida, contemplan a vossa gula materialisada. Todo o medium que tenha moral, salvo si for uma provação para o seu proprio pro-

gresso espirital, sempre e em qualquer lugar que se encontrar assistido espiritualmente e a sua provação, si trouxe, será em extremo minorada.

Portanto si o aggressor de um medium, porque todo o medium é perseguido pelo proprio exercicio da caridade, o manda praticar um acto máu este não do póde faltar a responsabilidade desculpando-se: — 'pratiquei isto porque fui actuado', por quanto o medium devia repellir a influencia ou então, si não confiassse na propria força de seu Eú, ter pedido o auxilio intallivel de Deus pelo seu assistente espirital.

Deus nunca desampara aquelles que com fé e convicção clamam pelo seu auxilio. Lembraes-vos de Maria Magdalena, que quando Jesus collocando-lhe a mão sobre a cabeça, perguntou-lhe si em nome de Deus queria renegar o 'passado, ella cheia de fé respondeu que sim, uma força occulta irradiou sobre o seu Eú, collocando-a em repulsa contra qualquer influencia má.

Salvo numa calumnia ou injuria, que por vezes se faz mais, ter uma 'repulsa immediata, ninguém deve desmoronar-se, e neste mesmo caso, o mais critico é dizer-se ao calumniador: 'Vae, intelliz; que Deus te deu recompensa' porque ninguém sabe si este que agora vos ottende, hontem não foi ottendido por nós.

Os espiritos não têm idade e por isso, qualquer que seja a idade ou condição do corpo em que transitoriamente habita e vivifica deve ser tratado com todo o rigor da immutavel lei de Deus.

Assim máos desnaturaladas que criam filhos na indolencia sobre o subterfugio de que são — creanças — cooperam, com bondades injustificaveis e falta de correctivo, para que na idade madura sejam 'perniciosos elementos sociais.

O espirito vem a materia para resorcir factos passados, para domar sentinas máas que exercitam em outras vidas. Experimentae: Daes a uma creança uma taca com ordem para ler e vel-a-eis repetir o acto com prazer e por sua conta. Sabeis porque? E' que este espirito materialisado que diziser uma creança, guarda no Eú reminiscencias de um passado toroz e que desperta á menor evocação, com toda torça anterior.

A creação da creança deve do obedecer a um criterio diverso seguido pela maioria da humanidade. Toda a energia té pouca, porque inclinações, instinctos passados que se arraizaram no Eú da creança, precisam ser domados, arrancados em suas raizes afim de, no futuro, não importarem em dano para si e para os outros.

Atendei muito á creação e educação da creança e que a paz do Senhor irradie sobre vós.

Lourenço da C. Vasconcellos.

Papeis de casamento
Casamentos, civis e religiosos sem incommodos para as partes, Inventarios, Divorcios, Registro de pessoas, não registrações, Apontadorias, montepios, extracção de certidões e baptisterios, requerimentos de qualquer especie, accetam-se pedidos do interior para extracção de certidões e de qualquer documento. Oswaldo & Cia. Horario 7 ás 9 1/2 e das 16 ás 19 na Rua Gal Lima e Silva (Olaría)-38

PALCOS E TELAS

COLISEU

A companhia Antonio de Souza continuá a deliciar os 'habitados' do Coliseu com espectaculos onde o gosto e arte são nota predominante. — Sabado transacto, em homenagem á Assignatura da Paz, foi executado o Hymno Nacional de pé pela orchestra e de pé ouvido pela assistencia que ao terminar oscillou numa estrepitosa ovacão.

— Segunda-feira foi herdado em primeira a burleta *A revolta do Eú* e que muito agradou á numerosa assistencia. — Quinta-feira, em soirée da moda, tivemos primeira da sempre applaudida e miúda revista portugueza *Tin Tim* por *Tin Tim*, original do grande escriptor Souza Bastos e musica do maestro Placido Stegiani, ambos aliados ao incoercivel, com um triumphal successo que lhe importou em 'consagração' a Antonio de Souza.

E' que essa revista tem a magia de recuar nesta personalidade a uma quadra toda de rissos em que em adreces e garrulas manifestações, masculinas máos enlaçadas as femininas de intallivel creança, estuziamos o ar com a letra e musica do *Tin Tim* chorando do hosannas entusiasticos e puros aos dois grandes vultos que foram Souza Bastos e Placido Stegiani, os auctores dessa preciosidade lettero-musical.

E como si um mesmo fluido de saudade á quadra recuava unisse artistas e espectralmente havia numa exportabilidade de interpretar naturalmente, sem esforço, quasi de involuntario sem concepção sua fosse e nos outros, a contenação do espirito que numa affectiva exótica em queviva pela successão das scenas como se quizesse de um tempo ver e ouvir de principio a fim, a moda dím relapso, a interpretação da exortativa revista portugueza.

Tudo foi bello, bom e Verdadeiro nessa esplendida primeira: Scenarios de uma arte sã e commovete principalmente o da terceira acto que dá abertura toram de effeito deslumbrante, orchestra, sob a intelligenza batuta de Vogeler; fez prodigios apesar do se resumido numero, guarda-rupla musical, luxoso e artistico. Missões scenas actua de qualquer commentario e servico de machinaria escriptorio.

Tal é em conjunto geral a belleza esplendida da que foi a primeira dessa revista. Agora, em conjunto parcial são dignos de elogio pela plasticidade e harmonia de vozes os coros das nymphas, das noivas e principalmente e das floristas que esteve impescavel; e todas tendo como solista a distincta actriz Adeline Nobre que, nessa representação, esteve admiravel e com uma voz de timbre tão agradável que, francamente, nos surpreendeu.

O sofo da romanza da linguagem das flores localisada por Adeline Nobre; o duetto dos guarda-chuvas por Brandão e Adeline; o solo da 'Bella, esta é invernosita... esse numero que não ha quem o não saiba

trautear, cantado por Brandão; a sceno dramatica dos Namorados antigos; jogadas como uma arte naturalidade que nos entusiasmou e commoveu por Luiz de Oliveira e Edmundo Silva; o gentil e electrizante torero 'cantado e jogado pela vibratil e empolgante Sarah Nobre, são numeros que inda gratamente povoam á nossa memoria pela expressid com que foram interpretados.

O quadro 'mulheres...' foi cheio unicamente por Sarah Nobre que mais uma vez evidenciou quanto é vibratil e intelligente e sensível a sua alma de artista creando, em apoz outros, tipos de nacionalidade diversa, assimilando-os com a mais perleita correção. Lamentamos sinceramente que Sarah não se desembracasse mais; o sublime arte, não de guarda em sua garganta a um rouxinol ou cotovia que embalsame o espaço com notas de crystal, da mesma forma com que nos arrebatou ao loo de attitudes elegantes, de phrases accentuadas com alma, de faiscas de olhos que são 'relampagos que ottuscam as proprias luzes da ribalta e perturbam a alma experiente.

Isabel Ferreira trabalhou com aquella correção que todos nos máos sabemos apreciar máu grão nas atides do palco lhe cangessu a materia embora deixando o espirito na plenitude de sua força intellectual.

Emilia Anjo, Maria Pinto, Carlinda, Luiz de Oliveira, a querida caricata; Candida, Eudóxia, Sylvia, Izaura, Paes e Graide trabalharam todos muito bem e com applausos. Carlinda precisa desembracarse mais; impresse-se no espelho das duas vestidas Graide e Izaura, que jogaram a scena das *Regalías* com graça e desembarço comico, muito embora apparenssem sempre a pseudos pateticos. Que duas sonzas!

A parte do sexto torce em nada ficou devendo ao gentil: Brandão estava num daqueles dias de vela comica em que nos deixa com os nervos molados de tanto rir. Sua representação foi bella e boa; Alegre, na sua linha de sempre; elegante, cantando com sentimento e jogando scenas com discrição; Badi, o sympathico barrytono, foi delirantemente applaudido ao vocalisar um numero de estylo difficil e commovete, atora o resto de seus papeis, que foram bons; Abilio, impagavel no papel da ballarina de *Tezardi*; Edmundo, o heróe de namorado antigo, excellent e todos os seus papeis; Viriato, Constantino, C. Alberto e Felisberto, muito bons em seus papeis; José de Almeida, no comper Ulysses, trabalhou excellentemente, arrancando francas gargalhadas da numerosa assistencia.

Tin Tim por *Tin Tim* foi, sem favores, uma victoria em conteste para a 'Antonio de Souza'.

COMPANHIA VITALI

Pela companhia Vitale, subiro a scena, em a semana fim na Theatro S. Pedro, as seguintes peças: Segnorina del Bar, Sangué Polaco, Boccaccio, Viuva Alegre e Duchezza del Bar Tabarin.

Sangué Polaco, para nós uma das melhores em genero de musica, foi desempenhada a contento geral, não deixando os artistas que nella trabalharam a desejar. Boccaccio, teve, não um completo desempenho mas discreta interpretação, nella sobreshahindo, Maria Joana e Spinelli.

O mesmo entretanto não podemos dizer, respeito ás demais peças, que compuzeram a transcorrida semana theatral.

Viuva Alegre — Fracasso vergonhoso e indecente. Segnorina del Bar — Mediocre.

Ral Tabarin — Digna de ser ouvida por 4000. Quanto aos artistas, remontamos *quinto litteris et verbis*, ao nosso ultimo numero.

GUARANY

Neste elegante cine estão annunciados films que lhe garantem a concorrência á cunha, chic e elegante, que registramos durante a semana 'lida.

APOLLO

Annuncia films de successo e em series. Encheitos coliseus diariamente.

THALIA

Trabalha em seu palco o artista Wallace, coadjuvado pelo do presidio.

ORION

Actualmente, com successo, trabalha neste cine-theatro o grupo denominado 'Atheneu Dramaticos', que tem como director o velho actor Soares de Medeiros.

O episodio dramatico *D. Lopez de Castro*, levado hontem, mereceu grande exito para o 'Atheneu'.

Para hoje está annunciada uma das melhores peças do vasto repertorio daquelle conhecido actor.

GARIBALDI

Sóbrés chics tem sido o seu *casual* habitud.

Notas religiosas

Festa de S. Manuel — Na igreja de S. Manuel celebrase á hoje a festa de seu padroeiro, constando de missa solenne ás 10 horas, com sermão no Evangelho, sendo abrilhantada por uma orchestra.

As 15 horas sairá procissão, percorrendo diversas ruas do arrabalde respectivo. A' noite, na praça fronteira á egypcia, realisar-se-ão festejos populares, constando de cinema, toros e balios, abrihantando essas festas uma banda de musica.

Horario das missas — Horario das missas e benções do Santissimo Sacramento aos domingos e dias santificados, durante o inverno:

As 7 horas, Cathedral Metropolitana, Santo Antonio do Parthenon, Gymnasio Anchieta, S. Manoel, Auxiliadora; ás 8 horas, Cathedral Metropolitana, Menino Deus, Navegantes, Rosario, Dóres, Conceição, Gloria, Sagrada Familia, N. S. da Saude, S. João Baptista do Passo d'Areia, S. Pedro, capella do Divino Coração de Jesus; ás 10 horas: Cathedral Metropolitana, Dóres, Rosario, Sagrada Familia, N. S. da Saude, S. João Baptista do Passo d'Areia, Navegantes, S. Pedro; ás 9 horas, capella do Divino Espirito Santo, Pão dos Pobres, Carmo, S. Pedro, Santo Antonio do Parthenon; ás 9 1/2 horas, S. Raphael; ás 6 1/2 horas, Dóres, Passos, Carmo; ás 7 1/2 horas, Passos, Pão dos

Pobres de Santo Antonio, Carmo, ás 9 1/2 horas, Passos.

Registro lutooso

Após longa enfermidade, succumbiu nesta capital a 2 do corrente em avanzada idade, a exma. srá. d. Matilde Hasslocher Mazeron, viuva do finado Antonio Mazeron, irmão do finado deputado rid. erandense dr. Germano Hasslocher Mazeron e mãe do capitão-atirador nosso amigo Gastão Mazeron. — Pezames á familia.

Convivio social

Fizeram annos:

á 21 do passado o geneco Pedro e Paulo filhos do sr. José de Lima; a meoia Julieta Campos, filha de um dos nossos amigos máos Theophilus e Flavio de Campos os nossos amigos Octavio Loure, José M. de Rosa, João Pedro Loure e Pedro Fontes; a meoia Petronilla, filha do sr. Pedro Fontes; a avta. srá. d. Maria Angelina da Costa.

á 1 do corrente o nosso amigo tenente Julio Baptista, nosso representante em Alegrete. á 2, a senhorinha Isabel Vieira filha do nosso amigo José Vieira. á 3, o sr. Antonio Piberato. á 4, o nosso amigo Hernandez Lima; a srá. d. Lady Baltar; a meoia Eva, filha do sr. José Manoel da Silva.

á 5 o maior Joaquim Faria, foneo, escuro da Escola de Engenharia; a exma. srá. Maria José Baptista de Medeiros, esposa do dr. Joaquim Thomaz de Azevedo, advogado do nosso fóro.

Fizeram annos: á 7, o dr. Luiz Vassallo, sigido do torce da Recobertura do Distrito Federal; a exma. viuva Ernestina Ricardo, progenitora do nosso amigo e talentoso collaborador de Francisco Ricardo; o nosso amigo 'Cláudio Banchira, funcionario estadual; a senhorinha Agnetha Laurinda Vieira; a meoia Elina, filha do sr. Leopoldo dos Santos; a exma. srá. Jdya d. Julia Medina.

á 8, o sr. Fernando Silva; a senhorinha Luiza, filha do nosso amigo Antonio Luiz Arnaldo da Silva, funcionario federal. á 9, o nosso amigo Julio da Silva Gibeiro, cunhado do nosso compatriota Jannario de Souza; a senhorinha Maria, filha adoptiva do nosso compatriota Marcella Freitas.

á 11, senhorinha Ceaira, filha do nosso amigo capitão Florença C. Lixto, director da secretaria do Centro Republicano Julio de Castilhos; o sr. Dogival Gomes Gomes Carneiro, funcionario federal.

S. B. Eden Cló P. Alegresse

Em sessão assembléa geral ordinaria, esta apreciada sociedade elega a nova directoria, cuja gestao vae de junho do corrente anno a junho do anno vindouro, ficando assim assignada: Presidente, Manoel Bento Dias, re-eleito; Vice-presidente, João Amador, 1º secretario, Francisco Lopes, re-eleito; 2º ditto, Francisco Santos; 1º thesoureiro, Lucas da Silva, re-eleito; 2º ditto, Osvaldo Domingos, re-eleito; 1º Fiscal, Aristides da Silva, re-eleito; 2º ditto, Achyelles Maria; Proccorator, João dos Santos, re-eleito; Porta-Estandarte, Marcel dos Santos, re-eleito; Orador Mario Perreira; Relator, Sebastian Alves; Zeador, João Dias Filho; 1º Director, João Baptista, re-eleito e 2º ditto, Waldemar Marques, Conselho Fiscal: Manoel Soares e Luiz da Souza.

Gratas pela communicação que enviavos o sr. Jacintho Lopes, 1º secretario.

Floresta Anorax

Realisou-se a 23 do mez findo o sarau dançante que um grupo de socios da 'Floresta Anorax' offereceu ao nosso amigo Argemiro Salles, em homenagem aos serviços que durante a sua proficua commissão prestou a esta sociedade. As 22 horas foi uma commissão fiscalisadora em casa sendo recebido a porta da 'Floresta Anorax' por uma ala de senhorinhas e cavalheiros que aguardavam então a sua chegada. Aberta a sessão fallou o nosso amigo João Lima que em breves e

Banco Porto Alegrense
Capital e Reservas 4.202.893\$380
Sede: Rua 7 de Setembro n. 89
End. tel.: 'Alegrense'
Códigos usados: A. B. C. 5.ª edição, Lieber's e Ribeiro.
Operações bancarias geraes
CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depositos desde 20\$000 até 10.000\$000, pagando os melhores juros, capitalisados semestralmente.

BA
FII
Ru
O
PBI
Prop
EXPI
atris da
23 hora
Rebu
trio Rib
A red
bilis pa
em arti
Candi
(Pa
Anjo
Semest
Trimest
Numero
Anjo
Semest
Trimest
Anjo
Gomes, P
do mento
da home
Salles; e
vra o sr
de offes
da Flo
Iniciad
o sarau
da unio
das con
dessa B
Salles.
Virjan
Para 2
feira, o
Gomes.
Tendo
proximo
fo mar
tina Ho
espera e
deu da
muitos
tendo á
ces e l
que a fe
For m
ximo d
junho fi
não só
meio do
Estão
go Afr
exma. e
Silva pe
filho em
que tom
Faci
Doi
A pr
escolhe

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Fundado em 1858

Capital Rs. 20.000.000\$000 — Fundo de reserva Rs. 10.000.000\$000

Séde: **PORTO ALEGRE**

Filiaes e Agencias nas principais praças do Estado - Filial no Rio de Janeiro - Correspondentes no Brasil e Estrangeiro

Secção de cofres fortes - Caixa de depositos populares

Rua Uruguay n. 6, esquina da Rua 7 de Setembro - PORTO ALEGRE

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL Propriedade de uma sociedade anonima

EXPEDIENTE: Todos os dias úteis das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.
Redacção e officinas: Demétrio Ribeiro n. 215.
A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assignaturas (Pagamento adiantado)

CAPITAL	
Anno	8\$000
Semestre	4\$000
Trimestre	2\$000
Número avulso	200

INTERIORE	
Anno	10\$000
Semestre	5\$000
Trimestre	2\$500

Annuncios e outras publicações, preços convencioneaes.
Pagamento no acto.

Elementes phrases expressa a razão da homenagem prestada a Argemiro Salles, segundogenito de uma polêmica e sr. Landelino Pereira que lhe offereceu em nome da directoria da Floresta um artistico bouquet. Inicialdas as danças prolongou-se o sarau até alta madrugada, no meio da maior expansividade, sabido todos com a mais grata impressão dessa festa offerecida a Argemiro Salles.

Vizjanje
Para a capital do Paiz segue a feira, o nosso amigo Manoel Oskario Gomes.

Tendo completado, a 24 do mez proximo findo mais um aniversario natalicio a exma. sra. d. Albertina Rodrigues da Rocha Pedrosa, esposa do nosso companheiro Amadeu da Rocha Pedrosa, recebeu muitos parabens por tal motivo, tendo a noite obsequiado com doces e liquidos as pessoas amigas que a foram cumprimentar.

Por motivo do aniversario natalicio do nosso amigo tenente Maximo de Moraes, occorrido a 23 de junho findo, foi muito felicitado não só pessoalmente como por meio de cartões e telegrammas.

Estão de parabens o nosso amigo Alfredo José da Silveira e sua exma. esposa d. Calina Alres da Silva pelo nascimento de mais um filho em dias da semana passada e que tomou o nome de Alfredo.

Factos e occurrencias

Notas matrimoniaes

A provedoria da Santa Casa escolherá, no dia 11 de agosto,

proximo, dentre as orphãs residentes nesta cidade e na villa de Viannão, que o requererem, a quem deoa receber o 2º dotado dos institutos pela fundada Izabel Bastos.

As pretendentes ao dote deverão apresentar até o dia 21 do corrente, na secretaria do referido estabelecimento de caridade, os seus requerimentos instruidos com os documentos comproboratorios de orphandade, idade, pobreza, boa conducta e de que se acham de casamento contraido com nancebos mais velhos de 6 a 10 annos, de honesta occupação e reconhecido não conjuntamente.

São isentas de emolumentos as certidões de obitos requeridos a Provedoria da Santa Casa para instruir fizes requerimentos.

PELO SPORT

HIPPICO

Em homenagem a memoria do saudoso senador e adorado turterem, general Pinheiro Machado, será a festa de hoje da Protectora.

Como nos annos anteriores, faz parte do programma organizado, o grande premio para animaes estrangeiros, que reinna os charracks actuaes.

São concorrentes: Bilz, Ney, Potarido, Salitrano e Harlem.

Dado a *calentaria* em puse se encontram todos os inscriptos, bellicissimo será o destecho do parreo.

Para os oito parrees, eis os nossos palpites.

1º. lugar	2º. lugar
Não sei	Nelly
Quem sabe	Rosa Flor
Gal Gallieni	Belgica
Pastora Imp.	Senador
Merry Day	Loucoupe
Gal Gallieni	Senador e C.
Ney	Harlem
Maragaio	Sorriso

FOOT-BALL

Por motivo de força maior, não foi levado a effeito o match ajustado entre os valorosos Club Folha Verde e 8 de Setembro, contorne havíamos noticiado domingo ultimo.

Para o mesmo encontro será provavelmente annuciado, o dia . . .

Realizar-se a lujje, seu tempo permittir, um match entre os scratch A e B e entre os players dos 1º. e 2º. teams officinaes do S. C. Folha Verde. Apresentar-se-o os mesm assim organizado.

Scratch A
Casanova
Ademar e Apparelli
Maya, N. Ribeiro e Oliveira
cap. Silva, Farador, Nunes, Moa e Equino.

Scratch B
M. Ferreira, Carlos, Zezal, Marciano e Joséosilho,
R. Marçaria cap. Ladato e It.
Correa e Tony
Paulo

Entrou para o S. C. Folha Verde, o conhecido Spatman João P. dos Santos.
Doutor, como é conhecido nas lides sportivas, por um dos melhores arquieiros que actua nos grounds suburbanos.

AU LOUVRE
Andradas 234
Tem sempre as ultimas novidades em Artigos para homens

Antonio Michelin & Fcs.
Casa Filial
Commissões, consignações e conta propria
Recebe qualquer genero para ser vendido com modica commissão
Rua Voluntarios da Patria n. 279
Telephone 1321
Porto Alegre
Grandes estabelecimentos em Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e na estação Barão.

SUDORAL
O antiodorifero SUDO-RAL — E' de valor inestimavel para as pessoas affectadas de suores e excessivos e malcheirosos.
— Evita exhalação insuavel nas partes do corpo em que for applicado e faz desaparecer por completo todos os mauecheiros.
— E' um antiseptico inteiramente inofensivo e não tem perfume, nem contem materia caicante que possa alterar a sua effeicia.
— E' de effeito garantido para os suores da axilla, soveado das mãos e dos pés e deve ser, indistinctamente, usado pelas homens e pelas senhoras, as quizes dispensa o uso das incommodas peças de lorrachta que costumam applicar, na parte interna dos vestidos, na região axillar.
Acabaram-se os maos cheiros com a descoberta do maravilhoso "SUDORAL".
FABRICADO POR
Julio da Silveira
PORTO ALEGRE
Rua Uruguaçu do Sul
BRAZIL

Tintura vegetal para o cabelo
Negrita
Petroleo Lambert
Deposito: Bazar das Novidades
Rua Uruguay n. 24
(antiga do Comercio)
Julio L. dos Santos
Vendas por atacado e a varejo

Alfaiataria
de
Candido A. de Lima
Completo sortimento de finas camizeras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e camizeras nacionaes.
Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.
Rua Riachuelo 333
Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro
Quem quizer far a sua casa modesta ou luxuosamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o **GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS de Coetano Fulginiti** a Rua Marechal Floriano n. 126. Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estylo diferente e modernos.

BAZAR PELOTENSE
Louças, vidros, ferragens, brinquedos, objectos de phantasia para presentes, filtros etc.
5º de Desconto 5º
E' o brinde que damos a toda pessoa que comprar a dinheiro alguma importancia superior a 1\$800.
No acto da compra o freguez receberá o coupon que dá direito a 5º de desconto em suas compras ou a um objecto que o freguez escolher de accordo com o desconto dos coupons apresentados.
Este brinde é offerecido como prova de gratidão pela referencia que o publico em geral tem dado a nossa casa.
Antes de comprar, qualquer objecto de bazar, farei uma visita ao Bazar Pelotense e compare os preços.
J. E. Bello
Rua Christovam Colombo (Floresta) n. 88 C

COMBATENDO O SABIENSO
Agallia dos sabidões
A poluição de todos os rios e lagos por causa do sabidão é um dos maiores males que nos affligem. Para combater esse veneno da natureza, a Agallia dos sabidões produzida em nossa casa, com grão e alambique, com muita e que produz o sabidão.
Bordados a machina
Victoria de Alcantara, offerece seus trabalhos de bordados a machina, perfeita emitação a mais accentuada alumnas.
Rua Jordão Bruno, 58

O ROMANCE
Os Laços do Coração
de
Henrique Perez Escriba
achase a venda. São dois volumes encadernados num total de 1321 paginas, os quizes se vende pelo preço de Rs. 12\$000, pelo correio registrado 13\$500. Pedidos acompanhados da respectiva importancia poderão ser endereçados a **gerencia d' O Exemplo**.

MARIA P. RAMOS
Diplomada pela Academia Bisca e Merlo, onde obteve mais alta classificação.
Lecção Corte e confecções
Preços Modicos
Rua Sans Souci 81
COSTUREIRAS
A' rua Riachuelo 66 precisamos de boas costureiras.
Paga-se bem.

LOTERIA DO ESTADO

Extração em 8 de Julho de 1919, ás 14 horas

Rs. 100:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

F. C. RITTER

Manufacturas de Fumos e Cigarros — Fabrica de Café — Importação, exportação, representações e consignações

Caixa Postal No. 152 — Endereço telegraphico „TOURO“

Secção Commercial e Escritorio: Rua Dr. Cassiano No. 101
Fabricas: Rua Santa Cruz No. 811

PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul

Luiz Pedrazzi

Mercado

Banca n. 35 - Porto Alegre

Telephone Ganzó n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos à capricho.

A venda nos sabbados e domingos.

Peçam e verão a superioridade das cervejas

Becker, Porco e Colombo

Fabricados por **Bernardo Sassen**
Rua Christovão Colombo n. 53

A ELECTRICA.

End. telegraphico: „LEONETTI“
Fabricante dos Inegualaveis Gramaphones „ELECTRICA“ e Discos „GAUCHO“ (Marcas registradas)
Cordas, Agulhas e todos os pertences para Gramaphones.
Brinquedos e artigos de Bazar
Saverio Leonetti
R. dos Andrades 302 - P. Alegre
Est. do Rio Grande do Sul — Braz

Papeis de esmuntado

Inventarios, certidões, etc.
Tudo de pessoas não registradas, requerimentos, na Avenida "Patria" 27 A

Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos: **Fabrica Creol PELOTAS**

Peçam sempre a **MANTEIGA Lobatinha**

Não ha melhor **Rua Lima e Silva 201**

Grande Tinturaria Massini

de **Francisco Massini**

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e creanças e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito chemicamente e garantido

Rua Marechal Floriano n. 57
PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

Vidros, Espelhos, Estampas e molduras encontra-se sempre um bonito sortimento na Vidraria de Carlos Werres à **Rua Vig. J. Ignacio 95**

Carrros

Recommendamos 'os esplendidos carrros de praça ns. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.

Cocheira: **Rua Lima e Silva 201**

Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos: **Fabrica Creol PELOTAS**

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — **Porto Alegre**
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: **Tertuliano.** - Codigos: **Ribeiro e Particulares.** - **Caixa Postal. 210 - Porto Alegre.**



SALVOL



regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo